

ABORDAGEM COMUNICATIVA NO ENSINO DE LÍNGUAS E PRODUÇÃO ESCRITA¹

**Hada Maciel Caminha e
Leci Borges Barbisan**
PUCRS

O objetivo do presente artigo é o de levar à consideração dos colegas uma proposta de atividades escritas de recepção/produção. Este trabalho foi pensado a partir do método de ensino de francês, **Archipel**, de J. Courtilon, mas ele pode servir de suporte a qualquer outro método de abordagem comunicativa.

A nossa investigação origina-se no seguinte fato: geralmente os métodos de abordagem comunicativa dão prioridade ao oral, sugerindo para o escrito atividades que não visam a desenvolver uma competência de produção escrita condizente com a competência oral que propõem

Tentando contornar essa deficiência, apresentamos três unidades iniciais², cujo objetivo é o de fornecer diversos meios pedagógicos que permitam a indivíduos diferentes construir sua competência produtiva na escrita.

Convém salientar que, devido ao espaço restrito deste artigo, o trabalho não será apresentado na sua íntegra. Acreditamos, entretanto, que a proposta das três primeiras unidades possa motivar os colegas a estabelecer uma continuidade ao presente trabalho.

Trata-se de um plano de atividades pensado para responder à necessidade de desenvolver uma progressão do 1º ao 8º níveis, articulando a aquisição de uma competência textual receptiva e produtiva com a aquisição das estruturas lingüísticas. O desenvolvimento de tal competência produtiva pres-

1. Agradecemos ao Adido Lingüístico da França em Porto Alegre, Joel BOUDOU, pela colaboração dada.

2. Ver quadro em anexo.

supõe que buscamos um trabalho em projeto³, isto é, um procedimento pedagógico global capaz de combater as causas maiores do fracasso na aprendizagem do escrito. Duas razões essenciais apóiam esse procedimento pedagógico:

a. o trabalho em projeto coloca o estudante-aprendiz⁴ em uma **situação de comunicação** que favorece a descoberta da funcionalidade do escrito, bem como oportuniza o desenvolvimento da competência oral;

b. o trabalho em projeto propõe **situações de aprendizagem** que precipitam a descoberta da funcionalidade do escrito e do oral.

1. Visa a **primeira unidade** do método **Archipel** a ensinar o aluno a contatar e a caracterizar pessoas oralmente, descrevendo seu aspecto físico, qualidades e identidade. Para desenvolver a recepção/produção escritas, nessa etapa, propomos:

1.1 Atividades de recepção I

1.1.1 Textos descritivos (o descritivo I: descrever pessoas, objetos, etc.).

Os alunos, num primeiro momento, são levados a observar um objeto.

1.1.2 A seguir, o professor escreve no quadro um inventário das observações feitas. Os alunos devem concluir que, para descrever um objeto, é necessário ordenar suas partes, isto é, fichá-las, classificando-as quanto ao seu lugar, papel e aspectos gerais. Para exemplificar, citamos J. Ricardou⁵.

3. Remetemos o leitor ao número 36 da revista *Pratiques: Travail en projet* de dezembro de 1982.

4. O termo «estudante-aprendiz» é aqui utilizado com a intenção de acentuar a participação ativa do aluno — sujeito-agente — no seu processo de aprendizagem.

5. RICARDOU, Jean. «L'ordre des choses ou une expérience de la description méthodique». *Pratiques*, Metz, Colloque de Cerisy, numéro spécial.

Objeto a ser fichado: a sala de aula

número	1
título	sala de aula
situação	escola
qualificação	dimensão: 20 m2
composição	assoalho, teto, paredes, janela, porta...
conteúdo	quadro, estrado, cadeira, mesas...
função	local de ensino

1.2 Atividades de produção I (coletivas professor/alunos)

1.2.1 A partir da exploração do objeto, e com o auxílio do professor, os alunos são convidados:

a. a utilizar os predicados qualificativos formados com o auxílio do verbo «ser» no presente do indicativo, dos chamados verbos «statifs» e dos adjetivos;

b. a produzir textos de estilo telegráfico, caracterizando a sala de aula.

1.3 Atividades de recepção II

1.3.1 Os alunos observam o quadro de um pintor que retrate uma personagem.

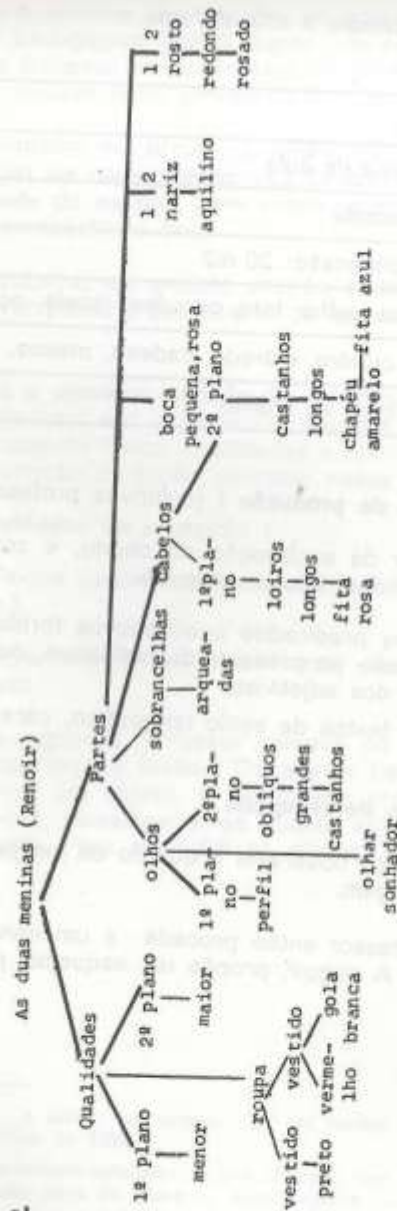
1.3.2 O professor então procede a um inventário como no caso anterior. A seguir, propõe um esquema, por exemplo:

6. Objeto a ser fichado: a sala de aula

Tema-título

Temas

Subtemas



1.3.2 O professor distribui aos estudantes o texto que segue:

«Elle avait un large chapeau de paille, avec des rubans roses qui palpaient au vent derrière elle. Ses bandeaux noirs, contournant la pointe de ses grands sourcils, descendaient très bas. Sa robe de mousseline claire, tachetée de petits pois, se répandait à plis nombreux. Elle était en train de broder quelque chose; et son nez droit, son menton, toute sa figure se découpait sur le fond de l'air bleu.»

Gustave FLAUBERT. *L'Education sentimentale*. Paris, Gallimard, 1965, p. 32.

— os alunos sublinham os substantivos que caracterizam a personagem;

— os alunos relacionam os substantivos com as qualificações correspondentes;

— os alunos fazem um levantamento dos elementos do texto que remetem à personagem apresentada através do pronome «elle»;

— os alunos, com o auxílio do professor, retiram uma matriz do texto, por exemplo:

Pronome pessoal de 3ª pessoa + verbo «avoir» + qualificação + substantivo + de + qualificação + avec + substantivo + qualificação + qui + verbo.

Adjetivo possessivo que remete à personagem, etc.

1.4 Atividades de produção II

— A partir da matriz extraída do texto anterior e de uma reprodução do quadro «La liseuse» de Fragonard, os alunos elaboram um texto.

1.5 Atividades de recepção III

— O professor apresenta aos alunos o seguinte texto:

«Elle était infiniment plus jolie que toutes les femmes de sa nation. Sa peau, parfaitement unie, ses yeux étaient obliques, mais admirablement fendus, ses lèvres un peu fortes mais bien dessinées; ses dents plus blanches que des amandes. Ses cheveux étaient noirs à reflets bleus, comme l'aile d'un corbeau.»

Texto adaptado de P. Mérimée, *Carmen*, Paris, Julliard, 1964, p. 197.

— Os alunos retiram uma matriz do texto, salientando o desdobramento do tema -elle- em subtemas -peau, yeux, lèvres, dents, cheveux- e a pronominalização - elle, sa, ses,...

1.6 Atividades de produção III

1.6.1 Os alunos produzem um texto a partir da matriz elaborada.

1.6.2 Cada aluno traz uma foto de quando era pequeno. As fotos são trocadas entre os colegas que as descrevem oralmente para o grande grupo.

1.7 Avaliação

A auto-avaliação dos estudantes, nessa produção, é feita do seguinte modo:

a. Distribui-se aos estudantes a grade abaixo:

	O que o estudante domina	O que lhe falta dominar
macro-estrutura		
coerência local		

OBS. — Os estudantes devem entender por macro-estrutura o tema em torno do qual se desenvolve o texto em sua globalidade; por coerência local, o encadeamento lógico das idéias, os anafóricos, os articuladores, a pontuação, a estrutura das frases, a utilização dos tempos verbais.

b. Os estudantes preenchem a grade e a devolvem ao professor;

c. A partir das constatações feitas (o que o aluno domina e o que lhe falta dominar), o professor reavalia seu trabalho e discute novos procedimentos com o grupo.

2. Visa a **segunda unidade** a oportunizar a aprendizagem da descrição de personagens em ação, o que chamaremos de descritivo II, isto é, caracterizar uma personagem através das

ações por ela praticadas. Nessa etapa, para desenvolver a competência escrita, propomos:

2.1 Atividades de recepção

2.1.1 Textos de J. Prévert, como por exemplo, «Familiale» (*Paroles*, Paris, Gallimard, 1972, coll. Poche, p. 89)

La mère fait du tricot
Le fils fait la guerre
Elle trouve ça tout naturel la mère
Et le père qu'est-ce qu'il fait le père?
Il fait des affaires
Sa femme fait du tricot
Son fils la guerre
Lui des affaires
Il trouve ça tout naturel le père
Et le fils et le fils
Qu'est-ce qu'il trouve le fils?
Il ne trouve rien absolument rien le fils
Le fils sa mère fait du tricot son père des affaires lui
la guerre
Quand il aura fini la guerre
Il fera des affaires avec son père
La guerre continue la mère continue elle tricote
Le père continue il fait des affaires
Le fils est tué il ne continue plus
Le père et la mère vont au cimetière
Ils trouvent ça tout naturel le père et la mère
La vie continue la vie avec le tricot la guerre les affaires
Les affaires la guerre le tricot la guerre
Les affaires les affaires et les affaires
La vie avec le cimetière.

2.1.2 Os estudantes são convidados a observar:

- a estrutura frasal;
- o encadeamento das unidades frasais (presença e ausência de articuladores);
- as ações não expressas mas explicitadas pelo contexto frasal anterior. Por exemplo: verso 7: «son fils la guerre»;
- a pontuação;
- a repetição (pronominalização, substituição lexical);
- a colocação do sujeito.

2.1.3 Os alunos são levados a observar a estrutura semântica:

- a. o significado das interrogações;
- b. o valor da repetição das mesmas ações e dos mesmos substantivos;
- c. o valor e a progressão das repetições do verbo «trouver»:

verso 3: «Elle trouve... la mère»

verso 9: «Il trouve... le père»

verso 11: «Qu'est-ce qu'il...»

verso 12: «Il ne trouve...»

verso 20: «Ils trouvent...»

- d. o valor da repetição dos verbos «fazer» e «continuar» em relação aos tempos verbais (alternância do presente e do futuro);
- e. os possíveis significados das repetições nos três últimos versos.

2.2 Atividades de produção

Com base nas sugestões de Oulipo⁷, propomos:

2.2.1 O aluno é solicitado a criar um texto — e não apenas frases isoladas⁸ — que reproduza, em nível sintático, a estrutura do texto-base em:

nível sintático:

La mère fait du tricot

| | |
s v s

Conservando a estrutura frasal do texto-base, os alunos substituem substantivos, verbos (e adjetivos quando houver) por outros. Por exemplo:

La mère fait du tricot

Les abeilles fabriquent du miel.

2.2.2 Consultando um texto-base e um dicionário, o aluno substitui cada substantivo do texto pelo sétimo que segue esse substantivo no dicionário.⁹

La mère fait du tricot.

Le merlin fait de la trilogie.

7. É fundamental que os professores não esqueçam que a frase descontextualizada representa uma das maiores dificuldades à construção do sentido.

8. Idem, p. 166.

2.2.3 Os alunos observam as ações dos colegas em sala de aula e, a partir dessa situação e da estrutura do texto de Prévert, elaboram uma nova produção.

3. Visa a terceira unidade de Archipel a ensinar o aluno a se orientar no espaço e no tempo, lendo mapas de ruas, guias turísticos, dando e pedindo informações, redigindo bilhetes.

A ênfase inicial para o trabalho escrito que propomos nessa etapa recai sobre o que chamaremos de prescritivo I. As aquisições anteriores relativas ao descritivo não serão deixadas de lado; ao contrário, serão reatualizadas em novas situações. Para desenvolver o estudo sobre o prescritivo I sugerimos:

3.1 Atividades de recepção:

3.1.1 Texto extraído do Guide Michelin⁹:

Monter à gauche la rue de Steinkerque, puis la rue d'Orsel. Sur la calme place Charles-Dullin, une petite salle: théâtre de l'Atelier.

De la rue des Trois-Frères, suivre à gauche la rue Yvonne-le-Tac. Au numéro 9, la chapelle des Auxiliatrices a remplacé un sanctuaire du Moyen Âge.

S'avancer jusqu'à la place des Abbesses. À droite, le square Jehan-Rictus remplace l'ancienne mairie de Montmartre. En face, l'église Saint-Jean l'Évangéliste, terminée en 1904, par l'architecte de Baudot, est le premier édifice religieux construit en béton armé. À droite de la façade un escalier marque le début de la rue André-Antoine. En bas, au numéro 37, une modeste salle, dont il ne reste rien, accueillit en 1887 les premiers spectacles d'amateurs qui sont à l'origine du théâtre libre d'Antoine.

3.1.2 Os alunos devem sublinhar no texto as expressões que indicam direções. Exemplo:

monter à gauche
suivre à gauche
s'avancer, etc.

3.1.3 Os alunos, em grupos de três, comunicando-se sempre em francês, traçam um mapa, seguindo as indicações do texto.

9. p. 89.

3.2 Atividades de produção

3.2.1 Fornecer um mapa aos alunos e convidá-los a redigir, a partir do texto-matriz, um percurso para um guia turístico.

3.2.2 Com base nas experiências de recepção/produção anteriores, elaborar um texto para um guia de sua cidade a ser utilizado posteriormente numa encenação.

3.3 Atividades de recepção

3.3.1 Fornecer aos alunos um bilhete marcando um encontro.

Cher François

D'ac pour la soirée du samedi soir. Je t'attends chez moi. Prends le métro à la Gare du Nord direction Porte d'Orléans, descends à la station Vavin, sors par l'escalier à droite, traverse le boulevard Raspail, en face, prends la première rue à droite, à nouveau la première à droite et tu y seras, au 58 de la rue Notre-Dame des Champs.

Bien à toi
Denise.

3.3.2 Os alunos sublinham todos os verbos que indicam (prescrevem) o caminho a ser seguido.

3.3.3 Os alunos, a seguir, observam o tempo e o modo desses verbos (futuro e imperativo).

3.3.4 Os alunos observam as instâncias de emissão e recepção do bilhete e as pessoas verbais utilizadas (jc-tu).

3.4 Atividades de produção

Com base nas atividades de recepção referentes ao texto, os alunos redigem bilhetes dirigidos a colegas de aula, marcando encontro em um determinado lugar.

3.5 Atividades de recepção

3.5.1 Carta:

Le 23 décembre 1986

Monsieur

Je viens de lire votre annonce dans Nice-Matin et je voudrais travailler en février prochain.

Pourriez-vous me fixer un rendez-vous? Je vous envoie ma photo.

Avec mes remerciements, je vous prie d'agréer, Monsieur, l'expression de mes sentiments distingués.

Suzanne Leblanc.

3.5.2 Os alunos lêem e observam classificados de procura de emprego.

3.5.3 Os alunos observam a carta (texto 3.5.1) e retiram da mesma regras de escrita:

1. vocativo;
2. instância de emissão e de recepção: je/vous;
3. solicitação: je voudrais, pourriez-vous (condicional), interrogação;
4. forma de fechamento da carta.

3.6 Atividades de produção

3.6.1 Com base nos classificados lidos e nas regras de escrita levantadas, os alunos redigem uma carta solicitando uma entrevista para emprego.

Antes de finalizar o presente artigo é necessário enfatizar três pontos fundamentais:

1. Não tivemos a preocupação de explicitar estruturas lingüísticas de cada unidade por considerarmos óbvio que uma situação de comunicação, como, por exemplo, caracterizar/descrever uma personagem/objeto implica no emprego de estruturas lingüísticas determinadas, como: qui, que, adjetivos, verbos descritivos, etc.

2. Nossa preocupação com o escrito não exclui em momento algum a preocupação com o desenvolvimento da competência comunicativa oral do estudante-aprendiz. Por essa razão, as atividades propostas no presente artigo pressupõem a criação de um espaço favorável a trocas verbais espontâneas entre estudantes e entre estudantes e professor.

Essas trocas verbais buscam uma progressão de ensino menos sistemática e menos linear. O conteúdo lingüístico é repartido em unidades que tenham um caráter funcional a nível de comunicação, isto é, que permitam aprender um discurso centrado numa determinada situação de comunicação, por exemplo, como na primeira unidade aqui apresentada, o descritivo I: aprender a caracterizar uma pessoa.

3. Nosso objetivo não se limita ao ensino de línguas estrangeiras. Os professores de língua materna também encontram aqui sugestões de atividades de recepção/produção textuais.

UNIDADES	TIPOS DE DISCURSO	ASSUNTO	ATIVIDADES	PRODUÇÃO
I	O DESCRITIVO I	Caracterização de personagens e objetos. Textos de progressão linear.	Recepção leitura de quadros leitura de quadros que retratam personagens textos de progressão linear: Tema/Rema	fichamento do objeto descrição oral textos de progressão linear: tema/rema
II	O DESCRITIVO II	Personagens em ação: os personagens são descritos e entrevistados. Textos de progressão -«éclatés».	entrevista enquete reportagem sondagem textos de progressão -«éclatés».	entrevista enquete reportagem sondagem textos de progressão -«éclatés».
III	O DESCRITIVO III	Orientação no espaço e no tempo	ler mapas ler guias turísticos ler recados ler cartas	Situar-se no espaço Dar informações Marcar encontros Redigir cartas

CONTEÚDOS LINGÜÍSTICOS	TEMATIZAÇÃO	PRODUTO FINAL	BIBLIOGRAPHIE
Predicados qualificativos; être et avoir; Presente do indicativo; Imperfeito do indicativo; Pronomes pessoais.	Tema constante; Temas e subtemas; Pronominalização.	Descrição de um personagem de romance — a ser registado na Unidade IV: Narrativa I	ADAM, J. M. Pratiques, nº 34; HAMON, Ph. Poétique, nº 12. RICARDOU, J. Pratiques, Colloque de Cérilly. VIGNER, Écrivain. COMBETTES, B. Langue Française, nº 38. HALTÉ et PETUEAN, Langue Française, nº 38.
Os qualificativos do fazer; Conectores: mais, ensuite, après, d'abord; Possessivos; Imperfeito do indicativo; Presente do indicativo.	Tema -«éclatés»; Pronominalização Tema constante	Retrato-falado.	
Advérbios e preposições; O imperativo; O presente do indicativo; O futuro; O condicional - atenuação do pedido; Fórmulas de polidez.	Tema constante Tema derivado	Elaboração de um guia turístico de Porto Alegre.	